



FILIADO À **FASUBRA**
SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNICAMP

GESTÃO
2022-2025
11/06/2024

24/2024

HOJE TEM ATO COM PARALISAÇÃO EM FRENTE À REITORIA, ÀS 9h!

Vamos protocolar a nossa Pauta Específica e cobrar mais 5% de reajuste!



Nesta terça-feira (11), às 9h, vamos nos concentrar em frente à reitoria para o **ATO COM PARALISAÇÃO** para a entrega da nossa Pauta de Específica 2024, aprovada ontem na assembleia.

Vamos gritar bem alto para o Tom Zé ouvir que queremos uma reunião de negociação o quanto antes. Chega de fazer os/as trabalhadores/as da Unicamp esperarem!

A pauta deste ano carrega mais proposições, está mais completa e integrativa, porque contempla as propostas dos coletivos anticapacitista, dos jornalistas, da comunidade LGBT, além das reivindicações das professoras da DEdIC, da Área da Saúde e dos/as aposentados/as e pensionistas.

Principais reivindicações da Pauta Específica 2024

A isonomia salarial com a USP é o primeiro ponto da nossa pauta, é inadmissível que o Tom Zé continue sentado em cima do nosso dinheiro! Não vamos aceitar o argumento da reitoria de que não tem dinheiro, porque já mostramos em vários boletins que ele está guardando no cofre R\$ 1,8 bilhão que poderia ir para a valorização dos servidores/as da Unicamp.

O auxílio saúde (de R\$ 207,18 a R\$ 1.241,18 para titulares e dependentes) precisa ser conquistado. E cada dia que passa adoecemos de tanto nos "matar de trabalhar", e ficamos sem auxílio nessa parte tão importante para nossa qualidade de vida.

Também estamos lutando contra o Ponto Eletrônico, pela abertura imediata de concursos públicos com cotas PcDs, melhores condições de trabalho, auxílio alimentação para aposentados/as, e outras demandas igualmente importantes.

NOSSA CAMPANHA SALARIAL NÃO ACABOU!

Você sabia que se a gente lutar o índice pode aumentar?

Comentamos no Boletim do STU, de 03/06, que o Consu aprovou o artigo 2º proposto pelo professor Wagner Romão, que diz “a aprovação constante no artigo supra não é IMPEDITIVO DE EVENTUAL AMPLIAÇÃO DO ÍNDICE E/OU BENEFÍCIOS AINDA NO CORRENTE ANO”. Por isso faz tanto sentido permanecermos na luta e irmos hoje para frente da reitoria às 9h. **Porque se a gente lutar, o índice pode aumentar!**

Precisamos continuar mobilizados/as para cobrar do Tom Zé a retomada da negociação da Pauta Conjunta! Vamos focar em lutar pelo pagamento de mais 5% de reajuste, ainda para julho/24, e completar o índice reivindicado pelo Fórum das Seis nesta data-base. E vamos cobrar reunião de negociação para debater a nossa pauta específica, uma coisa não inviabiliza a outra.

A USP já ganhou abono, temos que continuar lutando para ganhar também, porque dinheiro tem! A própria comissão técnica do Cruesp confirmou no início do ano sobre o monte de dinheiro que as três universidades possuem em caixa, que é em torno de R\$ 10 bilhões.

O que está faltando é vontade política, mas se depender da nossa força vamos continuar pressionando o conselho de reitores para abrirem o cofre e valorizarem a nossa categoria!

Reajuste é justo! Queremos o nosso direito!

ARRECADAÇÃO CRESCE, MAS REITORES CONTINUAM SENTADOS EM CIMA DO DINHEIRO!

A arrecadação do ICMS teve um crescimento nominal de 21,20% em maio/2024, comparado com maio/2023.

A previsão da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo era de R\$ 12,7 bilhões e foi superada em 7,00%, atingindo R\$ 13.594 bilhões em maio/2024.

O dinheiro continua entrando e os reitores guardando tudo na cara dura!

O Fórum das Seis solicitou reunião com a Comissão Técnica para o dia 13/06 para discutir as finanças das universidades e até agora nada de resposta.

Solicitou também nova rodada de negociação com o Cruesp, para dia 14/06, que foi ignorada solenemente pelos reitores.

Na única negociação realizada dia 16/05, o Fórum das Seis solicitou a continuidade das negociações por entender que o Cruesp tinha condições de pagar os 10,05% de reajuste agora em maio.

Isso porque a arrecadação até abril/2024 estava com um crescimento acumulado no ano de 12,77%, bem acima do previsto pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.

Mas ao que tudo indica os reitores não estão “nem aí” para nós porque na cabeça deles 5% de reajuste é mais do que suficiente. Só que eles ignoram as nossas perdas salariais se arrastando por mais de 12 anos, que superam os 5% recebidos.

PAUTA PCDS NÃO É LEVADA A SÉRIO PELA REITORIA

O primeiro ponto do expediente do Consu é a apresentação do relatório final do “Grupo de Trabalho para Avaliar e Propor Medidas para Implantação de Cotas para PcDs (Pessoas com Deficiência) nos Processos Seletivos dos Colégios Técnicos e Vestibular da Unicamp”.

Apesar do GT (Grupo de Trabalho) apontar a necessidade de implementação de cotas mais efetivas e a garantia de permanência desses estudantes através de programas de acessibilidades, o relatório final do GT que prometia dar soluções para os encaminhamentos acordados na greve estudantil do ano passado deixou muito a desejar.

A discussão desse tema é urgente, mas percebemos que a reitoria não se importa com as pautas de inclusão. Por isso o Coletivo Anticapacitista Adriana Dias protocolou um posicionamento crítico sobre o relatório que o GT apresenta hoje.

Segundo os/as representantes desse coletivo, o acordado com o movimento estudantil não foi cumprido porque o GT formado, infelizmente, teve pouca representatividade da comunidade de PcDs, fazendo com que o debate fosse prejudicado, ou seja, “falamos de nós, sem nós”.

O STU entende que precisamos aprofundar esse debate, tanto que a Pauta Específica aprovada ontem pela categoria reivindica a ampliação das cotas PcDs nos concursos públicos com garantia de vagas específicas para determinadas deficiências e o aperfeiçoamento dos programas de acessibilidade da universidade.

Estamos vigilantes, acessibilidade não é favor, é obrigação!